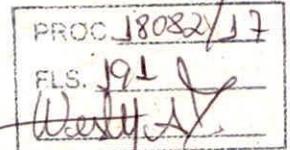




MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA GESTÃO DA ORLA MARÍTIMA

DATA: 30/10/2017

INÍCIO: 18:00 horas

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, no Auditório Jornalista Roberto Marinho, sito à Rua José Borges Neto, nº 50, Vila Mirim, nesta Urbe, foi realizada a Audiência Pública para Gestão da Orla Marítima. A audiência foi presidida pelo Eng.º Alexander Ramos, Secretário de Urbanismo, organizada pelo Departamento de Cerimonial e Eventos do Gabinete do Prefeito, e compuseram a mesa diretora: Eng.º Leonardo Conti Santos, Subsecretário de Controle Urbano – SEURB; Prof. José Carlos de Souza, Secretário de Esporte e Lazer – SEEL; Dr. Israel Lucas Evangelista, Secretário de Meio Ambiente – SEMA; Dr. Edmilson de Oliveira Marques, Procurador Geral do Município – PROGEM; Sr. Esmeraldo Vicente dos Santos, Secretário de Cultura de Turismo – SECTUR; Coronel José Américo Franco Peixoto, Secretário de Assuntos de Segurança Pública – SEASP; e Eng.º Katsu Yonamine, Secretário de Serviços Urbanos – SESURB. Dando início à audiência, o Cerimonialista Willian Oliveira Roemer agradeceu a todos pela presença e participação. Em nome do Excelentíssimo Senhor Prefeito, Alberto Pereira Mourão, o Sr. Willian agradeceu a presença das seguintes autoridades: Eng.º Alexander Ramos, Secretário de Urbanismo; Dr. Edmilson de Oliveira Marques, Procurador Geral do Município – PROGEM; Sr. Esmeraldo Vicente dos Santos, Secretário de Cultura de Turismo – SECTUR; Dr. Israel Lucas Evangelista, Secretário de Meio Ambiente – SEMA; Coronel José Américo Franco Peixoto, Secretário de Assuntos de Segurança Pública – SEASP; Prof. José Carlos de Souza, Secretário de Esporte e Lazer – SEEL; Eng.º Katsu Yonamine, Secretário de Serviços Urbanos – SESURB; os vereadores: Sr. Roberto Andrade e Silva, o Betinho; Rômulo Brasil, e Leandro do Avelino; o 1º Tenente da Polícia Militar dos Bombeiros, Noguchi, comandante do Grupamento de Bombeiros Marítimo – GBMAR de Praia Grande; Arq. André Comitre Júnior, presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande – AEAPG; Sr. Gilson Nunes, Secretário de Esportes do município de São Vicente; Sr. Sérgio Carmo, Secretário de Comunicação do município de São Vicente; aos demais Secretários e Subsecretários municipais; aos presidentes e representantes das instituições e demais organizações de preservação, conservação e proteção ambiental; aos presidentes e representantes das instituições e demais organizações esportivas e culturais; aos presidentes e representantes das instituições e demais organizações religiosas; aos empresários e comerciantes da orla da praia, bem como os permissionários e vendedores ambulantes; aos pescadores e comerciantes de pescados; aos demais comerciantes dos clubes de servir, entidades de classe, associações de bairro, conselhos de direito e demais entidades da sociedade civil organizada; aos servidores públicos municipais e a todos os moradores de Praia Grande. O Sr. Willian introduziu a pauta da Audiência explicando que, com o Termo de Adesão firmado entre a Prefeitura de Praia Grande e a Secretaria de Patrimônio da União, a Prefeitura passa a ser oficialmente a gestora integral da orla da praia. Segundo da legislação, cabe ao município gestor zelar para que as praias sejam utilizadas e ocupadas corretamente, garantindo sua função sócio-ambiental, sendo de sua autoridade e responsabilidade conceder permissões de uso, fiscalizar, e administrar as atividades em toda a orla marítima, entre outras atribuições. A audiência pública teve o objetivo de informar, esclarecer dúvidas, ouvir e receber propostas e manifestações de toda a sociedade, bem como de todos os seus segmentos e instituições da sociedade civil organizada e demais órgãos, instituições e entidades, para que, de forma ampla e democrática, todos possam



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO

PROC. 18082/11

FLS. 192

Handwritten signature

participar na elaboração do Projeto de Lei a ser elaborado para a Gestão da Orla da Praia. O Sr. Willian convidou então o vereador, Sr. Leandro do Avelino, para fazer o uso da palavra, representando a Câmara Municipal de Praia Grande. O Sr. Leandro cumprimentou a todos e parabenizou a equipe da Secretaria de Urbanismo pela organização do evento, e agradeceu a presença dos demais vereadores e comerciantes ambulantes, permissionários de quiosques, e todos aqueles que, de alguma forma, lidam e labutam no dia a dia com a praia. O Sr. Leandro comentou que já durante a sua última campanha desejava um evento como o presente, em que todos poderiam se expressar, dando a sua visão daquilo que consideram importante que esteja na praia, sendo que o próprio Sr. Leandro trouxe algumas propostas que seriam apresentadas, e complementou que o crescimento na orla já foi tema abordado em discussão na Câmara Municipal, uma vez que considera a praia como o carro-chefe da economia e prosperidade do município. O Sr. Leandro encerrou a sua fala e passou a palavra ao Cerimonialista Willian, que convidou o Eng.º Alexander Ramos, na data representando o Excelentíssimo Senhor Prefeito, para fazer o uso da palavra. O Eng.º Alexander cumprimentou a todos que estavam presentes e que buscam o crescimento do município através de sua participação, informando em seguida que, durante a audiência, todos as autoridades do município buscariam ouvir ideias, propor sugestões, para que todos pudessem juntos, o Poder Público e a sociedade civil organizada, trabalhar para o melhor de Praia Grande, considerando que a praia é o maior bem precioso do município, fundamental para o desenvolvimento da economia e também construção civil. O Eng.º Alexander então agradeceu, em nome do Sr. Prefeito, cuja ausência se justificou por motivos de agenda previamente acertada junto ao CONDESB, à Câmara Municipal, em nome dos vereadores Betinho, Rômulo Brasil e Leandro do Avelino; aos Secretários Municipais presentes; ao 1º Tenente da Polícia Militar dos Bombeiros, Noguchi, comandante do Grupamento de Bombeiros Marítimo – GBMAR de Praia Grande; em nome da sociedade civil organizada, o Arq. André Comitre Júnior, presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande – AEAPG; em nome de toda a Secretaria de Urbanismo, o Eng.º Leonardo Conti Santos, Subsecretário de Controle Urbano; e a colaboração de todos que ajudaram a preparar a audiência. O Eng.º Alexander frisou que o principal objetivo da noite seria ouvir o clamor e anseio da sociedade, e não promover qualquer tipo de enfrentamento, para que fosse definido aquilo que a sociedade quer, como, e quando se quer para a orla marítima, e em seguida encerrou a sua fala. O Sr. Willian convidou o Eng.º Alexander Ramos para dar início à apresentação técnica da Secretaria de Urbanismo, e informou que, logo após a apresentação técnica, seriam discutidos os assuntos relacionados ao tema da audiência, sendo que a participação oral obedeceria o tempo de três minutos para cada participante, e as manifestações por escrito seriam recebidas ao término da apresentação técnica e deveriam estar escritas de forma clara, legível e identificadas, lembrando que o objetivo da audiência pública era a Gestão da Orla Marítima. O Eng.º Alexander então tomou a palavra e informou que foi elaborado um vídeo de oito minutos intitulado "Metamorfose" para que todos pudessem lembrar e visualizar como o município foi no passado e o que atravessamos até o presente momento, e passou à apresentação do vídeo. Após o término do vídeo, o Eng.º Alexander complementou os seus agradecimentos anteriores e agradeceu a presença da Prof.ª Nanci Solano, Secretária de Educação – SEDUC, que concedeu o espaço do Auditório para o evento; Dr. Antônio Eduardo Serrano, Secretário de Habitação – SEHAB; Sr. Nélio Affonso Dell'Artino, Secretário de Planejamento – SEPLAN; Sr. Claudino Pacheco Filho, Subsecretário de Ações de Cidadania; Eng. Elaine Ferreira Louzano Ferreira, Secretária Adjunta da Secretaria de Obras Públicas – SEOP; Sr. José Augusto Lopes, Diretor do Departamento da Receita e Sr.ª Liliana Rocha Augustinho, Secretária Adjunta, ambos da Secretaria de Finanças – SEFIN; Sr. Marcelo Chaves de Freitas, Secretário Adjunto da Secretaria

Handwritten signatures and initials



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO

PROC. 18082/17

FLS. 193

de Trânsito – SETRAN; e Sr. Itamar Marciano, Secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Trabalho – SEDETTRA. Passando à apresentação técnica, o Eng.º Alexander explanou que a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), órgão ligado ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, com fundamento no art. 14 da Lei nº 13.240, de 30 de dezembro de 2015, firmou Termo de Adesão junto ao Município da Estância Balneária de Praia Grande, transferindo a Administração Municipal a gestão das praias marítimas urbanas de seu território, inclusive as áreas de bens de uso comum com exploração econômica, nos termos da Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988, e do Decreto nº 5.300, de 7 de dezembro de 2004. O Eng.º Alexander salientou que antes da publicação do Termo, a fiscalização da orla já cabia ao município, porém, qualquer tipo de evento necessitava da autorização da Secretaria do Patrimônio da União no município de Santos ou São Paulo, autorização essa que passou, a partir do ano de 2017, a ser feita pela administração municipal. A seguir, o Eng.º Alexander apresentou a publicação do Termo no Diário Oficial da União no dia 25 de setembro de 2017, e informou que o Termo terá vigência de 20 (vinte) anos a partir da publicação. Sobre a finalidade do Termo, o Eng.º Alexander informou que irá estabelecer condições para uma melhor gestão dos espaços litorâneos, ensejando uma melhoria continuada, orientada para o uso racional e a qualificação ambiental e urbanística desses territórios, definições que serão publicadas em Lei, estipulando quais atividades e em quais espaços da orla poderão ser autorizados. O Município deverá cumprir obrigações estipuladas no termo, tais como: garantir que as praias e os outros bens de uso comum do povo cumpram sua função socioambiental; promover o correto uso e ocupação das praias, garantindo o livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido, orientando os usuários e a comunidade em geral sobre a legislação pertinente, seus direitos e deveres, bem como planejar e executar programas educativos sobre a utilização daqueles espaços; assumir a responsabilidade integral pelas ações ocorridas no período de gestão municipal, pelas omissões praticadas e pelas multas e indenizações decorrentes; fiscalizar a utilização das praias e bens de uso comum do povo, objetos do termo; disponibilizar e manter atualizadas no sítio eletrônico institucional do Município (site oficial), informações relativas às áreas objeto do termo, tais como legislação e tudo que será necessário para fazer a gestão da orla. Para conhecimento, o Eng.º Alexander apresentou, em slide projetado ao público, o Termo de Adesão aos presentes, e informou que o Termo também ficará disponível para consulta pública no site oficial do município, passando então à leitura dos itens I a V da Cláusula Terceira do Termo, que trata das obrigações do município. Após a leitura, o Eng.º Alexander então apresentou aos presentes a legislação vigente que versa sobre a orla e servirá de base para a elaboração do Plano de Gestão, sendo: Lei Complementar nº 727 de 16 de dezembro de 2016, que "Aprova a Revisão do Plano Diretor da Estância Balneária de Praia Grande para o período de 2017 a 2026", e Lei Municipal nº. 657 de 5 de junho de 1989, "Código de Posturas da Estância Balneária de Praia Grande". O Eng.º Alexander apresentou então o significado dicionarizado da palavra "audiência", sendo: "1. Ato de ouvir ou de dar atenção àquele que fala; audição; 2. Ato de receber alguém com o objetivo de escutar ou de atender sobre o que fala ou sobre o que alega". Para Audiência Pública, o conceito apresentado foi "reunião pública, transparente e de ampla discussão em que se vislumbra a comunicação entre vários setores da sociedade e as autoridades públicas. Não objetiva a consensualidade, pois, devido ao leque de ensejos sociais, os setores da sociedade civil podem divergir. O que é visto com bons olhos para que o debate público se dinamize, seja produtivo e mais democrático, sendo assim, a audiência pública é uma forma de participação popular que torna o cidadão mais próximo do processo de decisão sobre a coisa pública. Cria-se, com isso, uma responsabilidade para a sociedade de decidir aquilo que é de interesse coletivo, mas quem



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO

PROC. 18082/17
FLS. 194
Wesley

decide sobre aquela matéria é a autoridade, sendo a audiência meramente condicionante do processo decisório". O Eng.º Alexander explanou que decidiu apresentar esses significados para melhor organizar a participação de todos na audiência, ouvindo o anseio da população, e assim proceder com o projeto da legislação da Gestão da Orla à apreciação da Câmara e do Excelentíssimo Senhor Prefeito. Finalizando a sua fala, o Eng.º Alexander informou que deixaria uma série de imagens da orla para apreciação e reflexão de todos os presentes, passando então a palavra ao Cerimonialista Willian. O Sr. Willian solicitou a permanência do Eng.º Alexander no palco para compor a mesa técnica, e pediu a todos que possuíssem manifestações por escrito para que as entregassem ao Cerimonial; àqueles que desejassem fazer a inscrição para manifestação oral, deveriam se deslocar ao lado do palco, junto ao Cerimonial, manifestando-se em ordem de inscrição. O Sr. Willian então chamou as seguintes autoridades para compor a mesa técnica: Dr. Edmilson de Oliveira Marques, Procurador Geral do Município – PROGEM; Sr. Esmeraldo Vicente dos Santos, Secretário de Cultura de Turismo – SECTUR; Dr. Israel Lucas Evangelista, Secretário de Meio Ambiente – SEMA; Coronel José Américo Franco Peixoto, Secretário de Assuntos de Segurança Pública – SEASP; Prof. José Carlos de Souza, Secretário de Esporte e Lazer – SEEL; Eng.º Katsu Yonamine, Secretário de Serviços Urbanos – SESURB. Iniciou-se as manifestações orais: 1) Sr. Alessandro, carrinheiro do poste 36: Informou que, por sugestão do município, os carrinheiros estão organizando uma Associação, e a equipe responsável pela levanta as seguintes sugestões e anseios dos carrinheiros: melhoria no atendimento de pessoas com necessidades especiais; manutenção da rampa de acesso à orla; mais caçambas de lixo; conscientização, através de campanhas e cartazes educativos, dos usuários da praia quanto ao uso de vidro na orla, a fim de evitar acidentes durante o exercício do trabalho dos carrinheiros; implantação de banheiros; maior policiamento da orla; 2) Sr. Eric, carrinheiro do poste 41: salientou que as manifestações apresentadas pelo Sr. Alessandro foram colhidas diretamente de formulários preenchidos pelos carrinheiros; 3) Representante dos permissionários de quiosque não identificado: indagou se haverá reuniões e discussões com os permissionários dos quiosques e se haverá a licitação ou não, levando em conta os permissionários antigos que ainda estão em atividade; 4) Vereador Leandro do Avelino: informou a todos que a Câmara montou uma Comissão Especial para tratar dos assuntos discutidos na audiência e está aberta para atendimento ao público e solicitou: regulamentação para os pescadores artesanais, como da pesca de arrasto; novo ponto para as atividades náuticas, como sugestão, nas proximidades do rio Itinga; implantação de quiosques temáticos, a exemplo do Coco Beach, em Fortaleza; implantação de chuveiros, podendo utilizar água do lençol freático; e mais organizações de eventos, tais como as arenas esportivas; 5) Sr.ª Sueli do quiosque 27: solicitou o andamento da licitação dos quiosques e permissão para emissão de sons e ruídos para eventos de música variada ou outros eventos que atraiam a população à praia durante o período noturno e fora do período do verão; 6) Sr.ª Cristiane dos quiosques 123 e 124: dirigiu-se aos permissionários de quiosques e defendeu a organização da classe para que sejam devidamente representados e para garantirem seus direitos junto à administração pública; 7) Eng.º Carlos Vicente Mensigem, da Secretaria de Meio Ambiente – SEMA: sugeriu a implantação de uma nova zona dentro da Lei de Uso e Ocupação do Solo para a orla marítima, a fim de definir as permissões, concessões e proibições para a orla, e atentou os permissionários presentes a ter cuidado com os resíduos sólidos na orla, a fim de preservar o meio ambiente da praia. Terminadas as manifestações orais, o Cerimonialista Willian passou a palavra ao Eng.º Alexander para dar continuidade aos trabalhos. O Eng.º Alexander agradeceu as manifestações orais, e passou à leitura das manifestações por escrito: 1) Sr.ª Ailza, quiosqueira: solicitou maiores esclarecimentos quanto ao projeto dos quiosques; 2) Sr. Ramon Emílio Monteiro, de escritório de advocacia: solicitou



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO

PROC. 18082/17
FLS. 195
Wesley J. J.

estabelecer regras para o certame licitatório que prestigie os atuais ~~permisscionários~~ e seus cessionários; 3) Cristiane Vieira da Silva, quiosqueira: solicitou mais policiamento; mais cursos relacionados ao comércio, gratuitos; mais paz para trabalhar de maneira digna; banheiros públicos e duchas para o turista; cestos de lixo mais adequados, maiores; 4) Leandro Carlos, pescador artesanal: solicitou um local legalizado para a venda de seus pescados e indagou quanto à autorização da venda dos pescados na orla; 5) Rebeca Santos, estudante: sugeriu um tratamento mais adequado para o esgoto que é jogado na praia, como a cidade de Santos, solicitou melhor explicação dos dejetos que eram liberados na praia antigamente para os tempos atuais, e indagou se existe uma preocupação ambiental para o assunto; 6) Edvânia Peixoto de Queiroz, carrinheira: indagou se há previsão de ser feita a transferência da licença; 7) Adriana dos Santos, carrinheira do poste 32: solicitou trabalhar sem limite de material; término da fileira dos carrinhos; permanecer cadeiras de deitar; sair da praia às 21h no horário de verão; prefeitura voltar com o programa de distribuição de sacolas plásticas; colocar mais um container em cada ponto; quando um carrinho errar, não punir todos; aplicar multas e rigidez somente àqueles que estão errando; 8) Solange Lima dos Santos Lopes, carrinheira do poste 25: indagou se a venda e transferência do carrinho está autorizada sem prescrição médica; 9) Wilson Santiago dos Santos, carrinheiro: solicitou rampas de acesso a pessoas especiais; manutenção da rama de acesso de veículos; maior quantidade de lixeiras na orla da praia; tolerância de mais 30 minutos para permanência de veículos na orla; 10) Gabriela Balduino, carrinheira: solicitou a regularização das licenças; rampas de acesso para pessoas com necessidades especiais; manutenção das rampas de acesso de veículos; maior quantidade de lixeiras; 11) Maria Helena, Balneário Maracanã: solicitou banheiros públicos, chuveiros e mais segurança; 12) Edinaldo Alves dos Santos, Balneário Maracanã: solicitou banheiros públicos, chuveiros e mais segurança; 13) Claudenir Alves dos Santos, Balneário Maracanã: solicitou banheiros públicos, chuveiros e mais segurança; 14) Tiago Almeida Silva, Maxland: solicitou criar um selo de excelência nos carrinhos de praia para melhor atendimento ao turista; colocar mais refletores virados à orla da praia, aumentando a segurança e facilitando a prática esportiva noturna; 15) João Carlos, quiosque Vila Caiçara: solicitou um quiosque e como deverá proceder; 16) Waldir Alves, quiosque 07: solicitou a resolução da espera dos quiosqueiros quanto à licitação; 17) Roberto Lima do Nascimento, Guilhermina: propôs o alargamento da Av. Pres. Castelo Branco para melhor o fluxo de trânsito da orla. Terminada a leitura, o Eng.º Alexander Ramos passou a palavra aos demais Secretários da mesa para manifestação quanto às solicitações. Com a palavra, o Prof. José Carlos de Souza, Secretário de Esporte e Lazer – SEEL, agradeceu a colaboração de todos, e comentou que, na próxima temporada de verão, em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo, serão instaladas 06 (seis) arenas com equipamentos específicos para cada bairro, com lutas de boxe, campeonatos, entre outros, e comentou que as atividades esportivas serão realizadas durante o dia e, durante a noite, serão realizadas as atividades culturais, contribuindo para o turismo na orla nos dois períodos. Após sua manifestação, tomou a palavra o Sr. Esmeraldo Vicente dos Santos, Secretário de Cultura de Turismo – SECTUR, e destacou a manifestação da Sr.ª Sueli quanto a eventos durante o período de inverno, informando que sua Secretaria vem, ao longo dos últimos anos, tentando trazer eventos fora do período de verão, e que a ideia de trazer eventos musicais será estudada. Quanto às tendas, conforme a fala do Prof. José Carlos, a Secretaria de Cultura e Turismo pretende variar os eventos culturais em cada bairro, com sessões de cinema e teatro. Encerrando sua fala, o Sr. Esmeraldo passou a palavra ao Dr. Israel Lucas Evangelista, Secretário de Meio Ambiente – SEMA, que informou que serão verificadas as legislações pertinentes para a viabilidade da atividade de pesca artesanal de arrasto no município, salientando que há quiosques que atualmente realizam a venda desses pescados. Quanto ao



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO

PROC. 18082/17
FLS. 196
Westly

esgoto na praia, o Dr. Israel informou que o município possui um convênio com a SABESP e que sua Secretaria possui o programa “Esgoto Certo”, que fiscaliza as ligações clandestinas de esgoto no município para que a balneabilidade das praias não seja afetada, e salientou que buscará intensificar e ampliar os trabalhos para que o despejo de esgoto não ocorra. O Dr. Israel informou ainda que, durante o período de verão, será iniciado o programa “Projeto Verão Limpo” junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e que solicitará a colaboração dos comerciantes da orla na distribuição de sacolas plásticas aos usuários da praia, diminuindo o despejo de resíduos e preservando assim o meio ambiente. O programa se estenderá também a outros espaços como trilhas, portinho, e demais locais com grande concentração de pessoas. Por último, o Dr. Israel informou que estará trabalhando com os comerciantes da orla quanto ao despejo correto do óleo, a fim de evitar que o óleo gerado por esses comércios seja enterrado na areia e acarrete uma degradação ambiental. O Dr. Israel então passou a palavra ao Dr. Edmilson de Oliveira Marques, Procurador Geral do Município – PROGEM, que passou à explanação quanto ao procedimento licitatório dos quiosques. O Dr. Edmilson informou que, no final do ano de 2008, o Ministério Público do Estado de São Paulo ajuizou uma Ação Civil Pública com o objetivo de tornar nulas todas as permissões concedidas aos quiosques, com a obrigação de realizar uma licitação para a concessão de novas permissões, o que ocorreu por conta de Lei Federal que criou a obrigatoriedade de que todas as permissões, concessões e alienações de bens públicos a particulares devem ser precedidas de licitação, visando o tratamento igualitário a todos. Tal procedimento não ocorreu com os quiosques de praia grande, uma vez que não ficou claro de que forma os permissionários à época de 2008 haviam recebido suas permissões, e por essa razão foi ajuizada a Ação Civil Pública. O Ministério Público, em 2008, obteve então uma Medida Liminar que anulou as permissões de todos os quiosques, porém, os atuais permissionários não encerram suas atividades pois, de 2008 até a presente data, foram celebrados Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) entre o município e os permissionários, o que permitiu as atividades até o devido procedimento licitatório. O Dr. Edmilson explicou então que em 2009 já foi elaborada minuta de edital para a licitação, porém, naquele momento, a orla estava sob a responsabilidade da SPU, e o Ministério Público questionou de que forma seriam feitas as concessões para uma área que não pertencia ao município, o que gerou um óbice legal que inviabilizou a licitação até a autorização expressa da SPU, o que só ocorreu com a assinatura do Termo de Adesão à Gestão da Orla Marítima. Com a assinatura do Termo, o Dr. Edmilson informou que o Ministério Público já questionou sobre o andamento da licitação e que todos os procedimentos legais serão tomados para o seu início, na maior brevidade possível, possivelmente durante o exercício de 2018. Encerrando a sua fala, o Dr. Edmilson passou a palavra ao Eng.º Katsu Yonamine, Secretário de Serviços Urbanos – SESURB, que destacou três pontos pertinentes a sua pasta. Quanto à limpeza, o Eng.º Katsu informou que, na virada do ano, a SESURB dispõe de 600 servidores públicos para fazer a limpeza da orla e do calçadão, coletando um total de 450 toneladas de lixo, equivalente a, aproximadamente, 25 carretas da Secretaria. O Eng.º Katsu salientou que sua Secretaria precisa atender 25km de praia, e a demanda durante a temporada de verão é diferente do cotidiano do restante do ano, que é diferente ainda durante os feriados prolongados. Para dar conta da grande demanda, durante a temporada de verão, são disponibilizados contentores de lixo de 1000 litros na orla, não havendo condições de colocar um contentor em cada poste, porém, nesta temporada, serão disponibilizados, do bairro do Canto do Forte até o bairro Vila Mirim, por conta da extensão da faixa de areia, um contentor em cada poste de número par, sendo que cada poste possui 50m de distância entre si. O Eng.º Katsu solicitou a colaboração dos comerciantes para zelar pela limpeza de seus espaços e depositar o lixo dentro do contentor mais próximo, facilitando o



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO

PROC. 18082/17
FLS. 197
Wesley

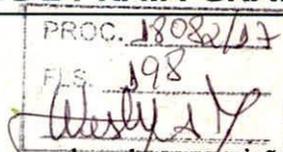
trabalho da limpeza urbana. Fora da temporada, o Eng.º Katsu informou que a Secretaria dispõe de aproximadamente 450 servidores diariamente para a limpeza da orla e calçada, e 5 equipes com 30 pessoas dentro da faixa de areia, bem como 35 caminhões, 12 retroescavadeiras, 6 carregadeiras e outros 4 veículos menores. As equipes da SESURB iniciam os trabalhos de limpeza às 20h, e esses funcionários trabalham, além do período noturno, também no período diurno para atender à demanda de limpeza de todo o município. Quanto à manutenção da rampa de acesso à faixa de areia, a Secretaria de Serviços Urbanos possuía a permissão da SPU para somente fazer o nivelamento da areia, mas que estudará outras possibilidades com o Eng.º Alexander, considerando que a construção de rampas de concreto na faixa de areia é considerada crime ambiental e ele está sob inquérito criminal pela Polícia Federal por construir uma rampa de acesso aos carrinhos. Quanto à balneabilidade, o Eng.º Katsu informou que, ao longo dos 22km da orla da praia, existem 13 elevatórias, que captam as águas de microdrenagem das ruas, sendo que em cada elevatória existem 3 bombas que funcionam 24h, e que, em parceria com a SABESP, todas as águas são bombeadas e levadas às estações da SABESP. O Eng.º Katsu informou ainda que há pontos em manutenção para atender às demandas da temporada. Antes de encerrar sua fala, o Eng.º Katsu salientou a importância da cooperação de todos para manter a limpeza e qualidade da praia do município, e passou então a palavra ao Eng.º Leonardo Conti, que informou aos carrinheiros que, conforme a Lei 172/97, eram permitidas 5 banquetas, 10 cadeiras e 5 guarda-sóis para cada carrinheiro, sendo que, em reunião no Paço Municipal, havia sido concordado em conceder o dobro desse número levando em consideração o bom senso. Porém, foi apresentado no último mês um Autógrafo de Lei através do qual será devidamente aprovado o dobro desses números, sendo a devida legislação sendo publicada em breve. Encerrando a sua fala, o Eng.º Leonardo passou a palavra ao Coronel José Américo Franco Peixoto, Secretário de Assuntos de Segurança Pública – SEASP, que inicialmente comentou, quanto ao questionamento sobre novo ponto das atividades náuticas, que já consultou a Capitania dos Portos para verificar essa viabilidade, e o laudo, a princípio para o bairro Caiçara, foi negativo. Porém, poderão ser considerados outros pontos para novo parecer técnico junto à Capitania. Quanto à segurança da orla, o Coronel Peixoto comentou que o Sr. Prefeito, como presidente do CONDESB, trouxe o Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo para verificar o efetivo da Polícia Militar de todas as cidades do litoral, porém, não foi viabilizado o aumento do efetivo da operação verão além do já contabilizado em outros anos por contas de problemas internos da Polícia Militar. O Coronel Peixoto informou que a Guarda Municipal irá manter os carros elétricos que fazem ronda, com previsão também de quadriciclos, sendo que foram suspensas férias ou licenças durante o período da temporada de verão. O Coronel Peixoto comentou ainda a implantação de câmeras a cada 60m na orla da praia, já implantadas até o bairro Vila Mirim, e com planejamento para extensão até a divisa com o município de Mongaguá. O Coronel Peixoto salientou a importância da parceria do Município com a Polícia Militar, bem como com a equipe do Corpo de Bombeiros, para zelar pela segurança dos banhistas. Encerrando a sua fala, o Coronel passou a palavra de volta ao Eng.º Alexander, que informou que, em tratativas com o Tenente Noguchi, Comandante do GBMAR, foram destacados outros dois pontos de salvamento para atendimento à população, bem como dois novos pontos para as atividades náuticas estão sendo estudados. O Eng.º Alexander citou que a Audiência estava sendo gravada e ficará disponível no processo administrativo nº. 18082/2017, o qual poderá ser consultado por qualquer cidadão, e sugeriu ainda, como cidadão, que, no futuro, poderão ser estudadas parcerias público-privadas (PPPs) para atendimento a todos os ambulantes, comerciantes, e usuários da praia, e que a legislação estará sempre passível de revisão, considerando a necessidade e participação civil. O Eng.º Alexander comentou a

2 *f* *g* *W. A.*



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO

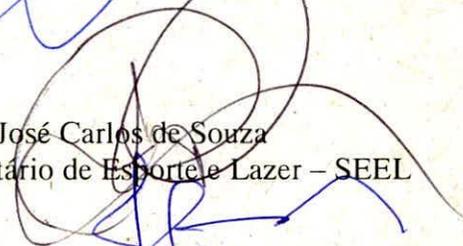


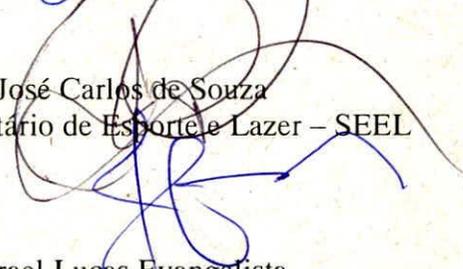
importância da proposta do Eng.º Carlos Vicente sobre a inclusão da zona da orla na revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo, que já está sendo estudada pela Secretaria de Urbanismo, que buscará atender as demandas atuais do município, com futura reunião na Câmara. Por fim, o Eng.º Alexander retomou fala anterior do Eng.º Katsu, e salientou que nem todas as demandas poderão ser atendidas por conta de inviabilidades judiciais, tal como o inquérito criminal sofrido pela implantação de rampas de concreto na areia. O Eng.º Alexander frisou a importância da manifestação de todos, que o diálogo entre as partes é que viabiliza as mudanças pleiteadas, a exemplo do Autógrafo de Lei apresentado pelos vereadores que contemplou as necessidades dos carrinheiros, mas salientou ainda que o município estará sempre atuante contra aqueles que não agem conforme a lei, como os comerciantes ambulantes de queijos e raspadinhas que são proibidos e cuja procedência é desconhecida, o que prejudica o trabalho daqueles que, hoje, já trabalham em conformidade com a legislação. Portanto, o Eng.º Alexander solicitou o bom atendimento aos Agentes de Fiscalização do município, que agem para o bem da própria população. Finalizando, o Eng.º Alexander informou que apresentará os estudos para a Gestão da Praia ao Sr. Prefeito, e agradeceu a confiança depositada a todas as Secretarias presentes, que buscarão fazer o melhor para a sociedade, com participação também dos vereadores, de forma organizada, para que em 2018 seja alcançado o melhor ordenamento para o crescimento sustentável do município. Nada mais havendo a tratar, o Eng.º Alexander Ramos agradeceu a participação de todos, deu por encerrada a audiência e eu, Wesly Araujo Daniel, secretária designada, lavrei a presente ata, assinada pelos participantes da mesa diretora.

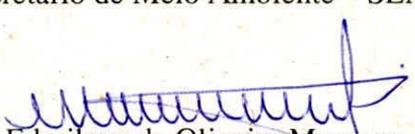
MESA DIRETORA


Eng.º Alexander Ramos
Secretário de Urbanismo – SEURB


Eng.º Leonardo Conti Santos
Subsecretário de Controle Urbano – SEURB


Prof. José Carlos de Souza
Secretário de Esporte e Lazer – SEEL

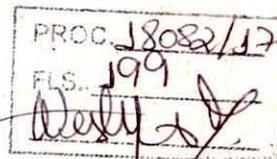

Dr. Israel Lucas Evangelista
Secretário de Meio Ambiente – SEMA


Dr. Edmilson de Oliveira Marques
Procurador Geral do Município – PROGEM



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

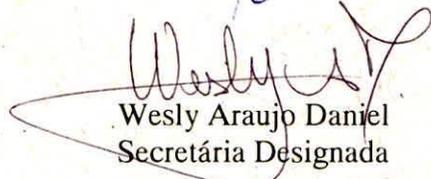
Estado de São Paulo
SECRETARIA DE URBANISMO




Sr. Esmeraldo Vicente dos Santos
Secretário de Cultura de Turismo – SECTUR


Coronel José Américo Franco Peixoto
Secretário de Assuntos de Segurança Pública – SEASP


Eng.º Katsu Yonamine
Secretário de Serviços Urbanos – SESURB


Wesly Araujo Daniel
Secretária Designada